



AMAURI SEGALLA

## MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

COM O AVANÇO DA VACINAÇÃO NO BRASIL, O SETOR AÉREO PREVÊ FORTE RETOMADA DOS NEGÓCIOS A PARTIR DO SEGUNDO SEMESTRE.

## Aérea promete voos para os EUA por R\$ 2,5 mil

A companhia aérea americana Eastern Airlines, referência entre as empresas low cost, definiu uma estratégia agressiva para o mercado brasileiro. A ideia é oferecer preços bem abaixo da média do mercado. Serão três destinos operados a partir de sua base no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, com preços em torno de US\$ 480 (aproximadamente R\$ 2,5 mil): Boston, Miami e Nova York, cidades que tradicionalmente recebem grande fluxo de brasileiros. Segundo a empresa, os voos começarão a operar no fim de junho. Se a demanda for alta — e a expectativa, claro, é que seja —, novas frequências semanais poderão ser adicionadas para lugares como São Francisco e Los Angeles. A Eastern voará com o Boeing 767-300ER, dotado de 236 assentos dispostos em duas classes (econômica e econômica premium). Com o avanço da vacinação no Brasil, o setor aéreo prevê forte retomada dos negócios a partir do segundo semestre.

Joe Raedle/AFP - 3/4/20



## RAPIDINHAS

A crise obrigou muitas empresas a se reinventarem. A rede de comida saudável Kiwi SuperFoods lançou o que chama de biomercado. "Ele faz parte de nossa estratégia de sobrevivência", diz o fundador, Dimitri Oliveira. "Os restaurantes ficaram fechados, mas os mercados funcionaram. Remodelamos o negócio para aproveitar a oportunidade."

O empresário diz que o biomercado será agregado aos restaurantes, oferecendo itens como carnes orgânicas e cervejas sem glúten. A empresa quer aproveitar a explosão do mercado de produtos naturais, que deixou de ser modismo para se tornar tendência consolidada. Segundo Oliveira, a meta é abrir 20 unidades em dois anos.

A empresa de bioenergia Atvos encerrou a safra 2020/2021 como a principal emissora de créditos de descarbonização dentro do programa Renovabio. Segunda maior produtora de etanol do Brasil, a Atvos ofereceu para comercialização um total de 2,4 milhões de Cbios, como são chamados os títulos de descarbonização.

Em 2020, com 1,8 milhão de títulos negociados, a Atvos foi responsável por 12% dos 14,5 milhões de Cbios que foram estabelecidos como metas de descarbonização. "Temos potencial para contribuir com cerca de 10% do volume total dos créditos de descarbonização definidos como objetivo em 2021", diz o vice-presidente Marcelo Mancini.

### Canabrava é impedida de vender combustíveis

A Secretaria da Fazenda do Rio de Janeiro abriu processo de cassação da inscrição estadual da Álcool Química Canabrava, que está sediada no município de Campos dos Goitacazes. Entre as alegações está a prática de fraude fiscal. Com a decisão, a empresa está impedida de emitir notas fiscais e vender combustíveis. A Canabrava deve ao Fisco fluminense R\$ 206,4 milhões e vende etanol no Rio por meio da distribuidora Paranapanema. No primeiro trimestre, sua participação de mercado chegou a 31%.

### Sem Parar amplia parceria com Habib's

O Sem Parar, líder no país em meios de pagamento automáticos, aproveita as mudanças de hábitos para ampliar as frentes de negócios. A empresa ampliará a rede credenciada de drive-thrus dos restaurantes Habib's e Ragazzo que aceitam o sistema de pagamento. Serão 66 endereços em oito estados, além do Distrito Federal. No primeiro trimestre, outros 30 restaurantes aderiram à modalidade. Na pandemia, os sistemas de contactless (pagamento sem contato) podem evitar a contaminação.

### Crédito imobiliário explode na pandemia

O mercado imobiliário não sabe o que é crise. No primeiro trimestre, o volume de financiamentos disparou 113% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo dados da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip). Os números surpreenderam o mercado e são ainda mais impactantes considerando que o crédito já havia crescido 57,5% em 2020. De acordo com especialistas, a redução de juros é o principal fator para o aumento explosivo da demanda.

Breno Fortes/CB/D.A Press - 23/2/18



**Poderíamos, assim como outros governos, estar abrindo concursos públicos, colocando gente para dentro, para aparelharmos o Estado e termos bastante militantes trabalhando para nós no futuro. Não estamos pensando assim, estamos pensando nas gerações futuras"**

Paulo Guedes, ministro da Economia

25%

é quanto deverá crescer o número de fusões e aquisições em 2021, segundo projeção da consultoria Alvarez & Marsal. O número expressa o apetite das empresas por novos negócios.

**CONJUNTURA /** IPCA de abril registra alta de 0,31%, após salto de quase 1% no mês anterior. No acumulado em 12 meses, chega ao maior patamar desde 2016 e muito acima da meta estabelecida pelo governo. Especialistas preveem mais meses de carestia

# Inflação segue acima da meta

» ROSANA HESSEL

A inflação parece não dar tréguas. Apesar de apresentar desaceleração em abril na comparação com março, corrói o poder de compra do brasileiro. Em abril, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, registrou alta de 0,31%, após avançar 0,93% no mês anterior, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

No acumulado em 12 meses, o IPCA registrou alta de 6,76% até o mês passado — maior patamar desde novembro de 2016, quando o IPCA registrou elevação de 6,99% na mesma base de comparação. Esse resultado supera a meta de inflação prevista para este ano, de 5,25%, e que precisa ser perseguida pelo Banco Central. No ano, a taxa acumulada ficou em 2,37%.

A alta do IPCA de abril foi impulsionada, em grande parte, pelo reajuste de 10,08% no preço dos medicamentos autorizado em 1º de abril. Frutas, gasolina e etanol contribuíram negativamente no indicador. O dado do mês passado reverteu a queda de 0,31% no mesmo intervalo de 2020, mas ficou levemente acima da mediana das estimativas do mercado, de 0,29%.

Analistas acreditam que, em maio, a inflação deverá ser bem maior. André Braz, coordenador do Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), por exemplo, prevê alta de 0,80% no IPCA deste mês, apesar de não prever aumento de demanda devido à pandemia. "As pressões inflacionárias devem aumentar em maio devido à mudança da tarifa de energia para a bandeira vermelha e por conta dos preços das commodities, que continuam elevados e devem ajudar a encarecer os alimentos, co-

## Sem tréguas

Inflação oficial medida pelo IPCA desacelera em abril, mas, em 12 meses, chega a 6,76%, o maior patamar desde novembro de 2016, quando avançou 6,99%

### Evolução IPCA

Período	No mês	Em 12 meses
Jan20	0,21	4,19
Fev20	0,25	4,01
Mar20	0,07	3,30
Abr20	-0,31	2,40
Mai20	-0,38	1,88
Jun20	0,26	2,13
Jul20	0,36	2,31
Ago20	0,24	2,44
Set20	0,64	3,14
Out20	0,86	3,92
Nov20	0,89	4,31
Dez20	1,35	4,52
Jan21	0,25	4,56
Fev21	0,86	5,20
Mar21	0,93	6,10
Abr21	0,31	6,76

### Altas e baixas Maiores impactos no IPCA

Item	Varição em abril
Produtos farmacêuticos	0,09
Higiene pessoal	0,04
Carnes	0,03
Gasolina	-0,03
Etanol	-0,04
Frutas	-0,05

mo no ano passado", alerta Braz. Ele demonstra preocupação com o fato de a inflação estar disseminada, o que poderá fazer com que a alta do custo de vida não seja tão temporária, como o governo vem prevendo. Ele esti-



### Produtos alimentícios

Maiores altas de abril

Item	Abril	Ano	Em 12 meses
Tomate	5,46	-13,13	-12,59
Sorvete	4,08	4,45	17,23
Leite longa vida	2,40	-4,52	8,17
Biscoito	2,03	3,63	9,39
Frango em pedaços	1,95	4,40	14,78
Óleo de soja	1,84	-4,68	82,34
Queijo	1,21	4,51	16,46
Carnes	1,01	3,53	35,03

### Não alimentícios

Maiores altas

Item	Abril	Ano	Em 12 meses
Passagem aérea	6,41	-19,01	-19,37
Pneu	3,00	11,02	28,43
Produtos farmacêuticos	2,69	2,61	2,42
Gás de botijão	1,15	12,85	21,11
Imobiliário	1,10	4,30	5,75
Automóvel novo	1,01	3,59	6,75
Higiene pessoal	0,99	1,61	4,54
Roupa feminina	0,70	0,74	-1,70

ma que o IPCA deverá encerrar o mês em 8% no acumulado em 12 meses. Já a projeção para o indicador no fim do ano, de 5,80%, está acima da mediana do mercado, de 5,06%.

A economista Alessandra Ri-

beiro, sócia da Tendências Consultoria, também prevê um IPCA mais forte em maio e pretende revisar "para cima" a estimativa de 4,3% para a inflação deste ano. Ela lembra que, além da incorporação da bandeira vermelha na

energia elétrica, o reajuste de 39% do gás natural "deve ser outro fator de pressão altista sobre a inflação de maio".

Conforme os dados do IBGE, dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, oito tive-

### » Ata do Copom: Selic subirá em 2 etapas

O Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, reforçou, em ata divulgada ontem, que mantém o ritmo de alta da taxa básica da economia (Selic) em duas etapas. Na última reunião, realizada nos dias 4 e 5 de maio, o Copom elevou a taxa Selic de 2,75% para 3,50% ao ano e sinalizou nova alta de 0,75 ponto percentual na reunião de junho, o que elevará os juros para 4,25% anuais. A ata do Copom observou, ainda, que elevações de juros sem interrupção até o patamar considerado neutro implicam "projeções consideravelmente abaixo da meta de inflação no horizonte relevante", ou seja, para 2022 e 2023.

ram alta de preços em abril. O maior impacto, de 0,16 ponto percentual, e a maior variação, de 1,19%, vieram do setor de saúde e cuidados pessoais. Nesse segmento, os produtos farmacêuticos tiveram alta de 2,69%, contribuindo por 0,09 ponto percentual no índice geral.

A segunda maior contribuição para a alta do IPCA de abril, de 0,09 ponto percentual, veio do grupo de alimentação e bebidas, com alta de 0,40%. Entre os alimentos com maior aumento de preços, o destaque ficou com as carnes, com alta de 1,01% no mês e aumento acumulado de 35,03% em 12 meses.

Vale lembrar que a alta da inflação em patamares elevados como o atual corrói investimentos de renda fixa. A poupança, por exemplo, acumula perdas de 4,80% no acumulado em 12 meses até abril, já descontado o IPCA, conforme dados da Econômica. Os fundos indexados ao CDI acumulam perdas de 4,32% na mesma base de comparação. (Colaborou Alexia Oliveira)

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Econômica.